

UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS -N°01/2020

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE

Doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas.

A sua vigilância epidemiológica tem como objetivo conhecer a magnitude da doença (morbidade e mortalidade), sua distribuição, tendência e seus fatores de risco, fornecendo subsídios para as ações de controle e prevenção.

No Brasil no ano de 2018, foram diagnosticados 76.000 casos novos da doença, e mais de 4.000 óbitos foram registrados. Já no Estado do Amapá, foram detectados 225 casos novos e no ano seguinte, 2019, foram diagnosticados 296 casos novos, distribuídos em 14 dos 16 municípios do Estado (**tabela 1**), registrando um aumento de 23,9%, além do registro de 03 óbitos dentre os casos novos diagnosticados.

Os municípios que apresentaram maior número de casos da doença foram Macapá, Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari, já os municípios de Itaubal e Pracuúba não notificaram casos novos da doença, em 2019.

Das regiões de saúde a que concentra o maior número de casos notificados é a Região Central com 206 casos, seguida da Região Sudoeste com 59 casos.

Tabela 1- Casos novos de tuberculose por Região de Saúde / Amapá-2019

Município de residência por RS	Total
Região Norte	31
Amapá	4
Calçoene	4
Oiapoque	21
Pracuúba	0
Tartarugalzinho	2
Região Central	206
Cutias	2
Ferreira Gomes	3
Itaubal	0
Macapá	189
Porto Grande	9
Pedra Branca do Amapari	1
Serra do Navio	2
Região Sudoeste	59
Laranjal do Jari	18
Mazagão	9
Santana	30
Vitória do Jari	2
Total	296

Fonte: SINAN/SVS/AP. Jan/2020 (dados sujeito à alterações)

UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS -N°01/2020

A faixa etária predominante das pessoas acometidas no Estado, em 2019, foi de 20 a 34 anos, 34,4% (**Tabela 2**), e o sexo masculino foi o mais acometido, 68,2% dos casos (**Tabela 3**).

Tabela 2- Casos novos de tuberculose por faixa etária - Amapá/2019

Município de Residência	<1	05-9	10-14	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	Total
Amapá	0	0	0	1	0	1	2	0	0	4
Calçoene	0	0	0	0	2	0	1	1	0	4
Cutias	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	1	1	0	3
Itaubal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	0	0	0	3	3	2	4	6	0	18
Macapá	0	1	1	21	78	45	30	12	1	189
Mazagão	0	0	0	1	4	2	1	1	0	9
Oiapoque	0	0	0	1	4	4	8	3	1	21
Pedra Branca do Amaparí	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Porto Grande	0	0	0	0	4	2	2	0	1	9
Pracuúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	1	1	1	6	9	6	5	1	30
Serra do Navio	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Tartarugalzinho	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Total	1	2	2	30	102	70	56	29	4	296

Fonte: SINAN/SVS/AP. Jan/2020 (dados sujeito à alterações)

Tabela 3- Casos novos de tuberculose por sexo – Amapá/2019

Município de residência	Masculino	Feminino	Total
Amapá	1	3	4
Calçoene	2	2	4
Cutias	1	1	2
Ferreira Gomes	1	2	3
Itaubal	0	0	0
Laranjal do Jari	11	7	18
Macapá	128	61	189
Mazagão	5	4	9
Oiapoque	16	5	21
Pedra Branca do Amaparí	1	0	1
Porto Grande	8	1	9
Pracuúba	0	0	0
Santana	17	13	30
Serra do Navio	2	0	2
Tartarugalzinho	1	1	2
Vitória do Jari	2	0	2
Total	196	100	296

Fonte: SINAN/SVS/AP. Jan/2020(dados sujeito à alterações)

UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS -N°01/2020

O exame de contatos dos pacientes diagnosticados com tuberculose objetiva identificar casos novos da doença, na sua fase ativa, bem como, a identificação da infecção na sua fase latente (Infecção Latente da tuberculose - ILTB). Através destes exames, podem-se detectar precocemente novos casos da doença, propiciando o início do tratamento precoce e oportunamente, quebrando a cadeia de transmissão e reduzindo a ocorrência de casos novos. Neste sentido, faz-se necessário a melhoria desse indicador, pois como se pode observar, no estado do Amapá, no decorrer de 2019, foram examinados somente 15,7% dos contatos registrados, percentual muito aquém do preconizado pelo MS, que recomenda examinar 100% dos contatos identificados.

O registro desse indicador demonstra a fragilidade dos serviços de saúde na busca dessa clientela, além de deixar exposta a população amapaense à infecção pelo bacilo da tuberculose. De acordo com a tabela 4 abaixo, o menor percentual de contatos examinados ocorreu na região de saúde central com 7,6% de contatos examinados.

Tabela 4- Contatos examinados entre os casos novos de tuberculose. Amapá-2019.

Município de residência	Contatos identificados	Contatos examinados	%Contatos examinados
Região Norte	107	64	59,8
Amapá	30	8	26,7
Calçoene	11	10	90,9
Oiapoque	58	46	79,3
Pracuúba	0	0	0
Tartarugalzinho	8	0	0
Região Central	971	74	7,6
Cutias	12	0	0
Ferreira Gomes	10	0	0
Itaubal	0	0	0
Macapá	914	64	7
Porto Grande	5	0	0
Pedra B. do Amaparí	21	10	47,6
Serra do Navio	9	0	0
Região Sudoeste	245	70	28,6
Laranjal do Jari	55	56	101,8
Mazagão	41	0	0
Santana	146	14	9,6
Vitória do Jari	3	0	0
Total	1323	208	15,7

Fonte: SINAN/SVS/AP. Jan/2020(dados sujeito à alterações)

UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS -N°01/2020

Quando se analisa as coinfeções que agravam a condição de saúde de pessoas doentes de tuberculose, o HIV/AIDS aparece na posição de destaque. A tuberculose em pessoas que vivem com HIV/AIDS é a condição que mais influencia na mortalidade por AIDS e por TB. Muitas vezes o diagnóstico da infecção pelo HIV ocorre durante o tratamento da tuberculose.

A testagem para o HIV no paciente com tuberculose e vice-versa, deve ser adotada como rotina nos serviços de saúde, pois em todos os municípios do estado, realiza-se testagens rápidas para o HIV.

Os dados abaixo (**tabela 5**) mostram que em 2019, 84,8% dos pacientes diagnosticados com tuberculose foram testados para o HIV. A região Norte de saúde foi a que obteve melhores resultados com 93,5% dos pacientes testados.

Tabela 5- Teste para o HIV realizado entre os casos novos de tuberculose por Região de Saúde - Amapá/2019.

Município de residência	Total de casos	HIV realizado	%HIV realizado
Região Norte	31	29	93,5
Amapá	4	3	75
Calçoene	4	3	75
Oiapoque	21	21	100
Pracuúba	0	0	0
Tartarugalzinho	2	2	100
Região Central	206	174	84,5
Cutias	2	2	100
Ferreira Gomes	3	2	66,7
Itaubal	0	0	0
Macapá	189	160	84,7
Porto Grande	9	8	88,9
Pedra Branca do Amaparí	1	1	100
Serra do Navio	2	1	50
Região Sudoeste	59	48	81,4
Laranjal do Jari	18	17	94,4
Mazagão	9	6	66,7
Santana	30	23	76,7
Vitória do Jari	2	2	100
Total	296	296	84,8

Fonte: SINAN/SVS/AP. Jan/2020(dados sujeito à alterações)

UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS -N°01/2020

Dos 296 casos novos de tuberculose notificados em 2019, 24 apresentaram coinfeção TB-HIV (8,1%), e destes 24 casos, 48% foram diagnosticados com HIV durante o tratamento da TB.

Quando falamos de populações vulneráveis para a tuberculose, a população indígena apresenta uma probabilidade 03 vezes maior que a população não indígena, para adquirir tuberculose. Em 2019 foram 10 casos notificados nessa população (3,4%), sendo todos do município de Oiapoque. Já na população privada de liberdade, o risco de desenvolver a doença é 28 vezes maior quando comparado com a população geral. No ano em análise, foram diagnosticados 31 casos novos da doença nesta população (10,5%), no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (IAPEN).

ELABORAÇÃO

Karla Augusta Vieira de Matos
Enfermeira especialista em Vigilância em Saúde

REVISÃO

João Farias Trindade
Enfermeiro Sanitarista/SVS-AP
Professor Adjunto/UNIFAP
Doutor em Ciências

EQUIPE TÉCNICA DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE-AP

João Farias Trindade
Karla Augusta Vieira de Matos
Mara Jane Santana
Rozangela Maria Rodrigues Gurjão